



**Juan Lirón Lago,**  
Director GNP-AECT



GNP-EGTC  
Deputy Director



AGRUPACIÓN EUROPEA DE  
COOPERACIÓN TERRITORIAL  
**GALICIA  
NORTE DE  
PORTUGAL**  
AGRUPAMENTO EUROPEU DE  
COOPERAÇÃO TERRITORIAL

## *Seminário “Cooperação Transfronteiriça no Alto Minho 2014-2020: Instrumentos e Ações Prioritárias”*

*Auditorio da Câmara Municipal de Valença. 13/12/2012*

*“Que boas práticas de cooperação transfronteiriça para 2014-2020?”*



**GNP-AECT**





# **Galicia – Norte Portugal**

---



## **Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial**

**- Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT)**

---

**- Política de Cooperação Territorial 2014-2020**

---

**- Cooperação Transfronteiriça Galicia – Norte de Portugal**

---

**- Boas Práticas de Cooperação Transfronteiriça 2014-2020**

---



# Galicia – Norte Portugal



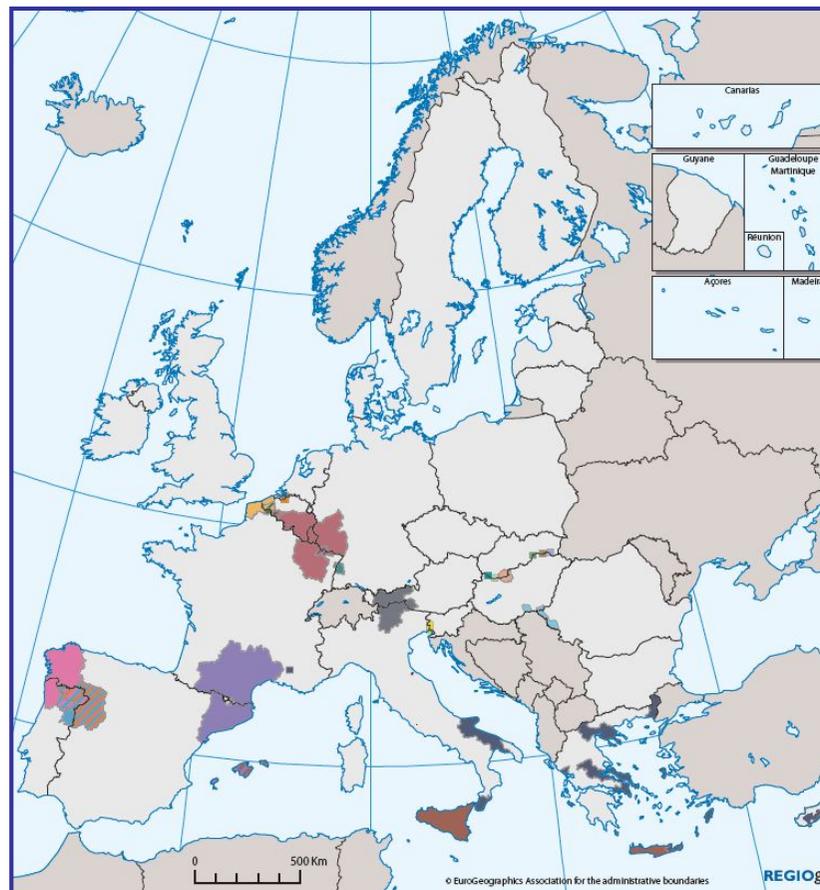
## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

### Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT)

- Instrumento de cooperação a nível comunitário, para superar os obstáculos à cooperação transfronteiriça, permitindo que os grupos cooperativos implementem projetos de cooperação territorial financiados pela Comunidade ou a realização de atividades de cooperação territorial iniciativa dos Estados-Membros.
- Os AECTs são regulados pelo Reg. 1082/2006
- O objetivo do AECT é facilitar e promover a cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional entre os seus membros. O AECT é constituído por Estados-Membros, autoridades regionais, autoridades locais e órgãos sociais de forma voluntária.

AECTs em funcionamento: 28

AECTs em preparação: 21



Fonte:  
Comité de  
Regiões

Lille- Kortrijk-Tournai	Eurorégion Pyrénées-Méditerranée /
Ister-Granum	Eurorégion Pireneus-Mediterraneo /
Galicia - Norte de Portugal	Euroregião Pireneus-Mediterrânea
Amfichytion / AMΦΙΚΥΤΙΟΝΙΑ / Anifizionia	ZASNET
UTTS	INTERREG Programme Grande Région
Karst Bodva	Eurodistrikt Saamoselle / Eurodistrikt Saamoselle
Duero-Douro	Abaúj az Abaújban
West-Vlaanderen / Flandre-Dunkerque-Côte d'Opale	Pons Danubii
ArchiMed	Bánát - Triplex Confinium
Eurodistrikt Strasbourg-Ortenau /	Linieland van Waas en Hulst
Eurodistrikt Strasbourg-Ortenau	Arrabona
Hôpital Transfrontalier de la Cerdagne /	Tirol - Alto Adige - Trentino
Hospital Transfrontarar de la Cerdanya	Gortzia - Nova Gorica - Šempeter-Vrtojba

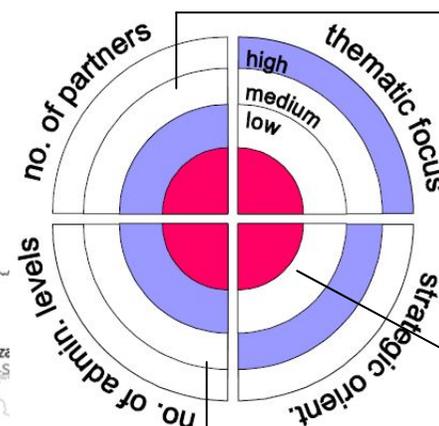
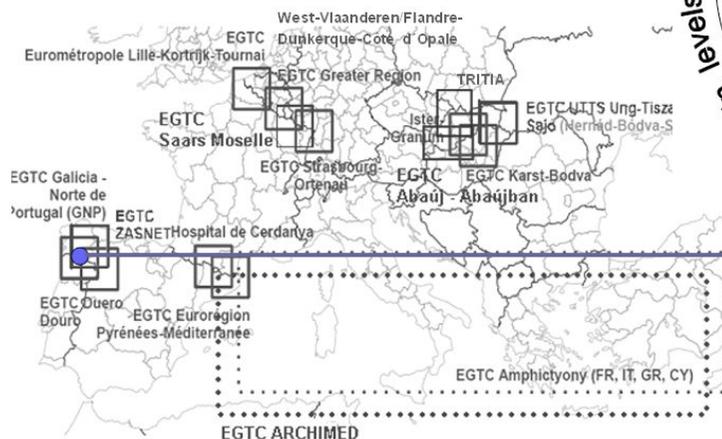
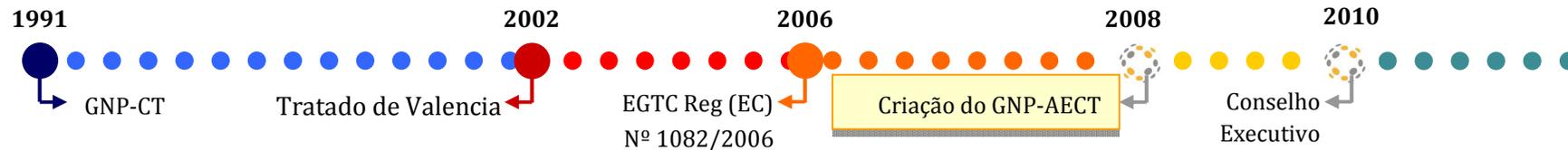


# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

### GNP-AECT



- Dois Parceiros: Xunta de Galicia e CCDR-Norte
- Cooperação Transfronteiriça altamente focada no desenvolvimento e coesão económica e social
- Definição de estratégia de cooperação e coordenação de iniciativas de interesse eurorregional
- GNP-AECT concluído e em plena atividade
- Administração Regional (Single-Tier Governance)



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

### Dictamen CDR 100/2010 sobre “Novas perspectivas para a a revisão da regulamentação dos AECTs”



- Apresentação pública pelo Presidente da Xunta de Galicia, Alberto Núñez Feijóo, em Janeiro de 2011, em Bruxelas.
- Apoiado pelo Comité de Regiões.

#### Visa:

Adaptar um dos instrumentos mais qualificados da atual política de coesão, o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, às necessidades que enfrentamos até 2020, com a nova Coesão para a Política Europeia.

#### Principais propostas apresentadas:

- ✓ Confirma a adequação do AECT a programas ou projetos de cooperação territorial;
- ✓ Propõe melhorias na implementação da instituição;
- ✓ Representa uma maior coordenação das respetivas autorizações nacionais, fazendo uma proposta em um único ato;
- ✓ Sugere a procura, numa base voluntária, de um parecer técnico sobre a adequação legal para o projeto de regulamentação das convenções e estatutos;
- ✓ Enfatiza o valor acrescentado do Comité das Regiões no desenvolvimento do AECT.



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

### POLÍTICA DE COESÃO UE

Orçamento UE  
2014 - 2020



Estratégia Europa  
2020

### Pilares Estratégia Europa 2020:

**Crescimento inteligente:** educação, investigação e inovação, sociedade digital

**Crescimento Sustentável:** economia com baixas emissões de carbono, proteger o meio ambiente, novas tecnologias e métodos de produção ecológica, redes elétricas inteligentes e eficazes, melhorar o ambiente empresarial, ajudar os consumidores.

**Crescimento Integrador:** mais e melhores postos de trabalho, investimento em qualificações e formação, modernizar os mercados de trabalhos e os sistemas de bem-estar, os benefícios de crescimento cheguem a todos.



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

### Objetivos da Estratégia Europa 2020:

#### 1. Emprego:

- emprego para 75% das pessoas de 20 a 64 anos

#### 2. I+D:

- Inversão de 3% do PIB da UE em I+D

#### 3. Mudanças climáticas e energia:

- Emissão de gases de efeito estufa menos 20% (ou 30% se surgem as condições) do que em 1990.
- 20% de energias renováveis
- aumento de 20 % de eficiência energética

#### 4. Educação:

- taxas de abandono escolar inferiores a 10%, pelos menos 40% das pessoas entre 30 e 34 anos de idade deverão completar estudos de nível terciário

#### 5. Luta contra a pobreza e a exclusão social:

- reduzir pelo menos em 20 milhões o número de pessoas em situação ou risco de pobreza e exclusão social



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

### Implicações para a futura Política Territorial

**Política de Coesão.** Reforma-se por três motivos:

- Alcançar os objetivos da Estratégia Europa 2020
- Enfoque em resultados
- Maximizar o impacto dos fundos UE

**Principais objetivos** da Política de Coesão:

- Inversão em crescimento e emprego, (FEDER, FSE e FC). **Coesão Económica e Social**
- Cooperação territorial Europeia (FEDER, um 3,48% dos recursos totais 2014-2020). **Coesão Territorial**

Necessário abordar o papel de: cidades, áreas geográficas funcionais e zonas sub-regionais com problemas específicos.

- Investimento Territorial Integrado (ITI)
- Desenvolvimento promovido pelas comunidades locais (CLLD)



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

### Implicações para a futura Política Territorial

**Regulamento próprio para o período comunitário 2014-2020:** grande importância dado que os desafios que enfrentam os Estados membros e as regiões transferem cada vez mais as fronteiras nacionais e regionais, e requerem de ações conjuntas e cooperativas ao nível territorial apropriado.

Estrutura-se em torno de três tipos de programas distintos:

- **Cooperação transfronteiriça:** financiamento de projetos nos quais participam as regiões e as autoridades locais em ambos lados de uma fronteira comum
- **Cooperação transnacional:** financiamento de projetos empreendidos por entidades nacionais, regionais e locais em zonas geográficas da UE mais amplias.
- **Cooperação inter-regional:** para impulsionar o intercâmbio de boas práticas nos âmbitos da inovação, eficiência energética, desenvolvimento urbano e outros temas.

**Orçamento: 11.700 milhões € (Proposta em debate atualmente / 33,8% superior)**

- Cooperação transfronteiriça: um **73,24 %** (8.569 milhões EUR)
- Cooperação transnacional: um **20,78 %** (2.431 milhões EUR)
- Cooperação inter-regional: um **5,98 %** (700 milhões EUR)



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

### Implicações para a futura Política Territorial

#### Principais alterações:

- **Enfoque em resultados:** Indicadores comuns e específicos de cada programa, relatórios, supervisão e avaliação.
- **Quadro de rendimento para todos os programas.** Objetivos e metas claros e mensuráveis
- **Condicionabilidade macro-económica:** Adequação com a nova governação económica

#### Concentração de recursos para maximizar os resultados:

Concentração Temática: Os EEMM devem colocar-se de acordo a:

- Selecionar 4 prioridades Coop. Transfronteiriça
- Selecionar 4 prioridades Coop. Transnacional
- Todas em Coop. Inter-regional

#### Condições:

Os sócios dos programas acordaram com maior precisão os tipos de projetos que queiram financiar e estabelecer resultados claros.

Os projetos também teriam que ser acordados com as prioridades políticas da UE e estar estritamente vinculados às estratégias perseguidas pelas regiões e países da UE em questão para otimizar as sinergias.

Os programas podem selecionar as prioridades dentro de um menu temático com prioridades de investimento correspondentes, para as que a cooperação aportará o maior valor acrescentado.

Os critérios de seleção definiram-se de uma forma mais estrita para assegurar que o financiamento se conceda a operações realmente conjuntas. Os programas também estarão sujeitos a revisões de rendimento



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

### Implicações para a futura Política Territorial

#### Reorientação das políticas de gasto. Prioridades:

1. Investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação;
2. Melhorar o uso e a qualidade das TIC e o acesso às mesmas;
3. Melhorar a competitividade das pequenas e médias empresas e do sector agrícola e o sector da pesca;
4. Transição a uma economia baixa em carbono em todos os sectores;
5. Adaptação à mudança climática e à prevenção e gestão de riscos;
6. Proteger o meio ambiente e promover a eficiência;
7. Promover o transporte sustentável e eliminar os congestionamentos nas infra-estruturas de rede;
8. Promover o emprego e favorecer a mobilidade laboral;
9. Promover a inclusão social e lutar contra a pobreza;
10. Educação, desenvolvimento das capacidades e a aprendizagem permanente;
11. Capacidade institucional e eficiência na administração pública;



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

### Implicações para a futura Política Territorial

Outros aspetos de interesse do Regulamento de cooperação territorial:

- Impulso da gestão multinível.
- Probabilidade de aumento até 3 anos para liberar os compromissos de crédito. Isto supõe mais um ano para gastar todos os fundos de todos los programas durante todo o período de programação.
- Simplificação na gestão financeira dos programas, reduzindo o número de autoridades implicadas no proceso e acelerando o fluxo financeiro.
- Reforço do papel das AECT, possibilitando ações de gestão do todo ou parte de um programa de cooperação.
- Maior preocupação com o desenvolvimento urbano sustentável, destinando no mínimo 5% dos fondos FEDER a este objetivo.



# Galicia – Norte Portugal



---

## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

- Interreg I 1989-1993
- Interreg II 1994-1999
- Interreg III 2000-2006
- Interreg IV 2007-2013
  - Tipo A: Cooperação Transfronteiriça, 52 programas, 74% de Fundos
  - Tipo B: Cooperação Transnacional, 13 programas.
  - Tipo C: Cooperação Interregional, 1 programa e 3 redes.

De um único programa operativo no início dos anos noventa, a cooperação Territorial tornou-se num dos pilares da política de coesão europeia.



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

Cooperação Transfronteiriça: Evolução 1989 - 2006

Infra-estructuras: Permeabilidade da fronteira

Outros projetos:

- Estudos
- Projetos piloto
- Desenvolvimento dos projetos em grande escala





# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

Cooperação Transfronteiriça: 2007 – 2013 POCTEP

<b>Eixos Prioritários (1ª Convocatória)</b>	<b>Projetos Aprovados</b>	<b>FEDER total</b>
1) Fomento da competitividade e promoção de emprego:	13	13.900.000,00 €
2) Ambiente, património e prevenção de riscos:	5	9.850.000,00 €
3) Ordenamento do território e acessibilidades:	3	4.270.000,00 €
4) Integração sócio-económica e institucional,	6	3.500.000,00 €
<b>Eixos Prioritários (2ª Convocatória)</b>	<b>Projectos Aprovados</b>	<b>FEDER total</b>
1) Fomento da competitividade e promoção de emprego:	16	13.630.000,00 €
2) Ambiente, património e prevenção de riscos:	10	10.435.000,00 €
3) Ordenamento do território e acessibilidades:	3	2.500.000,00 €
4) Integração sócio-económica e institucional,	6	4.270.000,00 €



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

Cooperação Transfronteiriça: 2007 – 2013 POCTEP



### Êxitos:

- Dinâmica de cooperação na Euroregião
- A todos os níveis (Concelhos, Regiões e Localidades)
- Alguns projetos muito destacados e inovadores

### Aspetos a melhorar:

- Dispersão dos resultados (Estratégica 2020 requiere concentração temática)
- Continuidade do projeto sem fundos públicos
- Vários projetos com objetivos idênticos
- Gestão Administrativa e Financeira
  - Auditorias com os mesmos critérios
  - Procedimento administrativo

**Dificuldade em medir os resultados**



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

Cooperação Transfronteiriça: 2014 – 2020

Trabalho prévio e planificação:

- Documentação: Regulamentos de Política de Coesão 2014-2020. (Regulamento específico de Cooperação Territorial).
- Antecipar-se às convocatórias
- Demonstrar a capacidade da Instituição/Empresa desenvolvida no seu âmbito de atuação. Possibilidade em demonstrar a cooperação transfronteiriça.
- Plano de atuação, não esperar que sejam publicadas as convocatórias para preparar as candidaturas.



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

Cooperação Transfronteiriça: 2014 – 2020

### Especialização:

- Convocatórias de maior concentração temática e com um aumento do número de participantes, e mais competitivas.
- Contactos e trabalho prévio com os agentes mais destacados da Euroregião no setor. Procura de sócios mais especializados.
- Conhecimentos especializados nos setores de interesse da Instituição/Empresa. Ligação com outras políticas europeias.
- Domínio de Programas Europeus, especialmente do programa de cooperação Espanha – Portugal (elaboração de candidaturas, gestão administrativa e financeira, etc.)



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

Cooperação Transfronteiriça: 2014 – 2020

### Resolução de problemas comuns

- Política de Coesão: *“reduzir as diferenças existentes entre as várias regiões nomeadamente das mais desfavorecidas”*. De acordo com os objetivos estipulados pela Europa 2020 e pelos programas de cooperação territorial.
- Os projetos vistos unicamente como forma de financiamento não progridem
- A concentração temática: alcançar os objetivos da Estratégia 2020
- Maior rentabilidade dos fundos da UE.
- Combinar objetivos europeus, nacionais e regionais. Focus no resultado.
- Trabalho conjunto dos sócios Galiza – Norte de Portugal, unidos pelo mesmo objetivo.
- Indicadores de medição como via de constatação da resolução de problemas.



# Galicia – Norte Portugal



## Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

Cooperação Transfronteiriça: 2014 – 2020

### Vários

- Percentagem de co-financiamento, 75% - 85% ou mesmo 95% para países integrados em programas de assistência financeira.
- Distintos orçamentos para a Galiza e Norte de Portugal
- Condicionalidade macro-económica – fiscal, adequação á nova gestão económica.
- ¿Maior rapidez nos pagamentos?
- Seguimento: indicadores, informes, supervisão e avaliação. A Comissão irá verificar o rendimento do Programa Operativo em 2017 e 2020
- Concentração: ¿Capacidade de absorção de fundos?



# Galicia – Norte Portugal



**Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial**

Cooperação Transfronteiriça: 2014 – 2020

Programação Estratégica:

Marco Estratégico Comum



Contratos de Associação



Programas Operativos



# Galicia – Norte Portugal



**Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial**

**OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO**

**Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial**

**Galiza – Norte Portugal**

**Morada:** Edifício CETMAR – Rúa Eduardo Cabello, S/N

36208 Vigo (Pontevedra)

**Tel.:** (0034) 986135126

**E-mail:** [jliron@gnpaect.eu](mailto:jliron@gnpaect.eu)

**Web:** [www.gnpaect.eu](http://www.gnpaect.eu)

